

Projeto Curricular de Grupo

Sala 3

Educadora de Infância:
Dora Santos

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 1 de 13
Dora Santos	Data: 20/10/2019		Data:	

1. Diagnóstico inicial

1.1. Caraterização do grupo de crianças a que se destina o Projeto Curricular de Grupo

O Projeto Curricular de grupo pretende ser um instrumento de orientação da ação educativa a desenvolver durante o ano letivo 2019/ 2020. Este projeto destina-se às crianças da Sala 3 da resposta social do Pré-Escolar do Centro Social Santa Joana Princesa.

Este é um grupo heterogéneo no que diz respeito às idades uma vez que existem crianças entre 3 e 5 anos, nascidas nos anos de 2014, 2015 e 2016.

São 21 crianças no total: 10 crianças do sexo feminino e 11 do sexo masculino. São 9 crianças com 3 anos, 7 crianças com 4 anos, 5 crianças com 5 anos e 8 crianças que só completam os 6 anos de idade, no decorrer do próximo ano letivo.

O grupo de crianças no geral não é novo entre si e inclui crianças que frequentavam a instituição no ano letivo anterior na resposta social da Creche e que foram agrupadas no novo grupo. Do total de 9 entradas no grupo. Os novos elementos integraram-se muito bem.

1.2. Caraterísticas específicas dos grupos

À data de elaboração deste projeto apenas se verifica um caso específico, sendo uma criança que possui alimentação vegetariana.

1.3. Identificação dos interesses e necessidades comuns ao grupo

Este projeto começou baseado na observação direta às crianças, tendo por base o que já conheço, quer individualmente, quer no grupo em geral, tendo em atenção os seus interesses e necessidades.

Tendo em conta a individualidade de cada criança, identifiquei nas suas áreas fortes a Expressão e Comunicação e o Conhecimento do Mundo, passando pelo interesse pelas Tecnologias, pela área das construções e pelo Faz de conta. Também verifiquei que existe um grupo de crianças mais velhas muito interessadas nos jogos de mesa.

Devo referir que este grupo é bastante autónomo na realização de algumas tarefas pessoais e de grupo.

A par dos interesses, identifiquei as áreas que necessitam de maior intervenção. Estando presente a Área de Formação Pessoal e Social, no cumprimento de regras e respeito pelo outro, na postura correta, na interiorização de bons hábitos alimentares e comportamentos corretos à mesa. A concentração geral do grupo é neste momento é um dos grandes objetivos a explorar. A área da Matemática assim como o desenho encontram-se ainda emergentes.

A prática pedagógica desenvolve-se tendo em vista estes interesses e necessidades, individuais e de grupo, de forma a permitir às crianças “tornarem-se cidadãos autónomos, conscientes e solidários “ (in OCEPE, 2016:6).

1.4. Objetivos a atingir

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 2 de 13
Dora Santos	Data: 20/10/2019		Data:	

O CSSJP rege-se pela Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei nº5/97 de 10 de fevereiro). Desta forma, os objetivos a atingir com estes grupos são os definidos para a Educação Pré-escolar em geral, enunciados na referida Lei-Quadro. São eles:

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade de culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade”;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem”;
- d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas”;
- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo”;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico”;
- g) Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva”;
- h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;” (Ministério da Educação, 1997:15).

1.4.1 Definição dos Objetivos Operacionais

No que respeita aos objetivos específicos gerais deste projeto curricular, considero que os mesmos se mantêm constantes ao longo de todo o processo educativo, apesar de as estratégias serem adaptadas à faixa etária a que se destinam. Assim, são propostos como objetivos gerais:

- Promover a socialização;
- Desenvolver a autonomia;
- Favorecer a autoestima e o bem-estar;
- Proporcionar a descoberta de novos locais de interesse, no meio envolvente;
- Promover o desenvolvimento global da criança (motor, cognitivo, social);
- Proporcionar vivências do maravilhoso, do fantástico e do imaginário;
- Estimular a imaginação e criatividade;
- Favorecer a expressividade;
- Tornar a criança desinibida;
- Desenvolver o sentido de responsabilidade;
- Estimular a expressão plástica, dramática e musical;
- Favorecer a interiorização de regras, hábitos de higiene e de arrumação;

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 3 de 13
Dora Santos	Data: 20/10/2019		Data:	

- Promover o sentido de civismo e a interiorização de regras básicas necessárias à inserção na sociedade.

2. Fundamentação das Opções Educativas

“Pensamos na infância não como uma idade, mas como um olhar, uma maneira de ver as coisas, de pensar o mundo (...) A infância é surpreender-se com os pirilampos (...) é pentear cometas, mimar microssegundos, amestrar preguiças. É infância irritar-se com as coisas, mudar frequentemente de sítio, inventar ideias. Não nos interessam as respostas, as certezas imutáveis. Estamos fascinados pelas interrogações. Caminhadores de perguntas.”

António Catalano, Exposição “ Universos sensíveis “

As opções educativas têm como princípio esta visão de infância e tem como base a observação do grupo, na individualidade de cada criança, identificando os seus interesses e necessidades, o contexto familiar e familiar e o processo educativo anteriormente realizado.

Estas opções educativas vão sendo melhoradas e ajustadas pela contínua observação e avaliação das crianças e do grupo para que possa responder eficazmente a todas.

“ O educador define as suas intenções pedagógicas prevendo propostas abrangentes, atrativas e significativas, que, centrando-se numa área ou domínio, tem em conta as possibilidades de aprendizagem noutras. “ (in OCEPE, 2016:19)

As opções educativas tomadas não se centram num só modelo pedagógico e assentam nos princípios da pedagogia referidos nas OCEPE:

- ✓ O desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis no processo de evolução da criança;
- ✓ Reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo;
- ✓ Exigência de resposta a todas as crianças;
- ✓ Construção articulada do saber.
- ✓

Haverá também uma especial atenção à denominada “Continuidade Educativa e Transições”, preconizada nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), uma vez que ao iniciarem a educação pré-escolar, as crianças já tiveram um percurso de desenvolvimento e aprendizagem (em contexto familiar ou institucional) a que importa dar continuidade.

Para além disso, o desenvolvimento das potencialidades de cada criança no jardim-de-infância criará condições para que tenha sucesso na transição para o 1.º ciclo numa perspetiva de continuidade das aprendizagens que já realizou.

Será dada especial importância à dinâmica de grupo (sentido de partilha e entreajuda, respeito pelo outro e pela diferença), ao cumprimento de regras estabelecidas em conjunto na sala e a atividades individuais que permitam desenvolver competências nos vários domínios referidos nas OCEPE.

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 4 de 13
Dora Santos	Data: 20/10/2019		Data:	

Os temas definidos mensalmente não têm um caráter definitivo, estanque, estando algumas delas já calendarizadas por se tratarem de datas festivas/ datas de calendário/Plano Anual de Atividades 2019-2020 (PAA)/ Plano Atividades Educacionais e Culturais da Freguesia de Santa Joana 2019-2020 (PAEC), podendo ser desenvolvidos noutras datas ou sofrer reformulações se o grupo assim o entender e se o decorrer das atividades assim o ditar.

Outras temáticas serão posteriormente definidas, dado que ao longo do ano letivo irão certamente surgir interesses mais específicos do grupo e de cada um, potenciando a possibilidade de cada criança - no seio do seu próprio grupo - ser ela o próprio elemento desencadeador da dinâmica / prática educativa.

Assim, este projeto tem como principal objetivo desenvolver um espírito democrático, permitindo a todas as crianças saber respeitar-se a si e aos outros na comunidade envolvente, numa perspetiva global.

3. Metodologia

Acredito que os vários modelos pedagógicos existentes se complementam, sendo por isso que tento diversificar a minha prática, indo ao encontro dos aspetos com os quais melhor me identifico em cada um destes modelos ou recorrer àquele que acredito que facilitará a concretização dos objetivos propostos.

Assim sendo, vai ser adotada uma metodologia por projetos baseados sempre nos interesses e necessidades que surgem no dia-a-dia do grupo.

Nesta linha de pensamento os modelos sócioconstrutivistas como o Movimento da Escola Moderna e o modelo High Scope, são aqueles em que baseio mais a minha prática.

Como defende Moss e Petrier (2002) a ação do pedagogo entende a criança como um todo, com corpo, mente, emoções, criatividade, história e identidade social. Baseada nestas ideias e princípios a planificação semanal é feita com vista à satisfação dos interesses e necessidades do grupo e estimulação das suas curiosidades e competências. Esta planificação tem em conta o que o grupo quer fazer.

MEM (Movimento Escola Moderna) - tem como primeiro pressuposto a constituição dos grupos de crianças, integrando diversas idades e não por faixas etárias. Esta organização tem como objetivo assegurar a heterogeneidade que melhor garanta o respeito pelas diferenças individuais no exercício da entajuda e colaboração entre as crianças. Defende a organização da sala de atividades por áreas pedagógicas, que determinam o tipo de atividades e materiais que proporcionam. Existe uma constante interação entre a comunidade educativa e as famílias e restante comunidade, sendo fonte de conhecimento e formação para as crianças.

High Scope - o modelo considera a criança como aprendiz ativo que aprende melhor a partir das atividades que ele mesmo planeia, desenvolve e sobre as quais reflete. A aprendizagem ativa é definida como a aprendizagem em que a criança, através da sua ação sobre os objetos e da sua interação com as pessoas, chega à compreensão do mundo. O conceito de aprendizagem ativa é o coração conceptual do modelo High-Scope que se apoia em quatro pilares críticos: a ação direta sobre os objetos, a reflexão sobre as ações, a motivação intrínseca e o espírito de experimentação (“**planificação em teia**”, partindo de um problema, em que as soluções são encontradas pelas crianças em estreita colaboração com o educador, daí resultando as formas de execução em conjunto).

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 5 de 13
Dora Santos	Data: 20/10/2019		Data:	

Metodologia de Projeto - o desenvolvimento do projeto baseia-se numa conversa entre as sugestões do educador e as das crianças. Esta metodologia, assente no construtivismo social, baseia-se num percurso em que as fases, embora interligadas, podem realizar-se de acordo com uma certa ordem, gerida pelo educador.

Pretende-se que haja uma **continuidade educativa**, desde a creche para o pré-escolar e a respetiva transição das crianças de 6 anos para o 1º ciclo do ensino básico; assim, cada criança inicia um portefólio individual na creche que transita para a valência de pré-escolar e que reúne todos os elementos que registam o seu desenvolvimento ao longo das suas aprendizagens.

No final do percurso na valência de pré-escolar, cada educadora elabora um “**documento de transição para o 1º ciclo**”, evidenciando as “áreas fortes” e as “áreas fracas”, de cada criança, para que a sua iniciação / passagem para a nova etapa do seu desenvolvimento decorra sem dificuldades, estando o agrupamento / professor titular da turma em posse dos elementos que lhe permitam conhecer melhor cada criança e adequar a sua prática.

4. Organização do Ambiente Educativo

4.1 A organização do grupo

O grupo tem atividades de grande grupo e de pequenos grupos ou mesmo individuais orientadas pela educadora e outras de livre escolha das crianças. As atividades individuais, o educador realiza pequenas atividades com cada criança individualmente, sendo por isso mais fácil aperceber-se das suas dificuldades e as suas necessidades (identificação de áreas fortes e áreas fracas da criança).

As atividades em pequenos grupos, a educadora realiza atividades, seja em grupos de idades idênticas ou diferentes, identificando as necessidades das crianças e promovendo a ajuda entre elas. Nas Atividades em grande grupo, a educadora realiza atividades para partilha de conhecimentos, de experiências promovendo a ajuda mútua entre os membros do grupo e entre pares.

Todas as 4ªs feiras de manhã é o “English Morning”, a educadora realizará atividades que desenvolvam um maior conhecimento da língua inglesa, adaptado à faixa etária alvo (3 a 5 anos).

À sexta-feira, no período da tarde, é o dia “Dia da Ginástica”.

Todas as 6ªs feiras de manhã, têm uma saída ao exterior, a pé, no sentido de quebrar a rotina na sala de atividades / instituição e para potenciar os seus conhecimentos ao nível da área do conhecimento do mundo. O grupo vai descobrir os nomes das rua da freguesia e descobrir locais com lixo, para comunicar á sala 2, que iniciará o seu projeto de limpeza – Eco-escolas.

Também à 4ªf, dependendo a sua utilização os interesses e das condições meteorológicas, o grupo pode usufruir da “cozinha de lama”. Faz que as crianças se envolvam numa incrível variedade de ações como: encher, deitar (derramar), esvaziar, transferir, misturar, mexer, agitar, fazer espuma, escavar, carregar, manipular, moldar, bater, amolecer... o estímulo perfeito para experimentar e explorar uma diversidade de conceitos que colocam o cérebro no local perfeito para criar transformações mentais (imaginação). O papel do adulto é o de facilitador e viabilizador, tornando a cozinha disponível

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 6 de 13
Dora Santos	Data: 20/10/2019		Data:	

(construindo-a com as crianças a partir das suas próprias especificações) e apoiando o jogo que emerge das mesmas.

4.2 A organização do espaço

O edifício do CSSJP encontra-se dividido, a nível de elementos materiais, da seguinte forma:

- No piso superior funcionam as respostas sociais de Creche (4 salas de atividades, copa, 3 casas de banho, 1 berçário, 1 dormitório/ salão polivalente, 2 refeitórios).

Quanto a outras dependências encontram-se a secretaria, gabinete da Coordenadora Pedagógica / Diretora Técnica, sala do Corpo Docente, sala das Ajudantes de Ação Educativa, zona de lavagem de loiça, sala de isolamento, sala polivalente para AEC's, refeitório pré-escolar, despensa e instalações sanitárias das funcionárias;

- No piso inferior funciona a valência de Pré-Escolar (3 salas de actividades, 3 casas de banho), salão polivalente / dormitório pré-escolar/ festas, bastidores, sala dos Clubes e Aec's, Sala do Faz-de-conta, arrumos, instalações sanitárias das funcionárias e espaço sensorial.

- No espaço exterior existe uma garagem e a casa das máquinas, o parque infantil, o parque de jogos, cozinha de lama e a horta da instituição.

Organização dos espaços da Sala 3:

Atualmente podem ser identificadas as seguintes áreas na sala:

- Área de trabalho de mesa (atividades dirigidas, desenho, recorte, pintura...);
- Área de jogos de mesa;
- Área dos jogos de chão (construções);
- Área das TIC;
- Área de manta (reunião de grande grupo, acolhimento, final de dia);
- Área da leitura/escrita;
- Área das ciências e matemática.

(Outras áreas poderão ser criadas / reformuladas ao longo do ano de acordo com o decorrer das atividades desenvolvidas / interesses do grupo).

4.3 A organização do tempo

Os dias da semana estão estruturados sob a forma de rotinas. A rotina diária poderá estar sujeita a alteração de acordo com as necessidades e/ou interesses do momento.

07.30h – 09.00h: AAAF *
09.00h – 09.30h: Acolhimento na sala de atividades / Higiene pessoal
09.30h – 11.45h: Atividades dirigidas pelo educador / BSE ** / Sala Faz-de-conta ***
11.45h – 12.00h: Higiene pessoal
12.00h – 13.00h: Almoço / Higiene Pessoal
13.00h – 14.00h: Período de Descanso / AAAF *

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 7 de 13
Dora Santos	Data: 20/10/2019		Data:	

14.00h – 15.45h: Atividades dirigidas pelo educador / Sala Faz-de-conta ***
15.45h – 16.00h: Higiene pessoal
16.00h – 17.00h: Lanche / Higiene pessoal
17.00h – 19.30h: AAAF * (Aec's e Clubes temáticos)

* Atividades de Animação e de Apoio à Família

** Brincar Social Espontâneo

*** Sala de faz-de-conta: a utilização deste espaço acontece por livre escolha da criança

HORÁRIO DE COMPONENTE LETIVA: 09.00h – 12.00h / 14.00h – 16.00h
HORÁRIO DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA: 08.00h – 09.00h / 12.00h – 14.00h / 16.00h – 19.00h
HORÁRIO DE PROLONGAMENTO: 7.30h – 8.00h / 19.00h – 19.30h
HORÁRIO DA EQUIPA: Ver anexo 1

4.4 A organização da equipa

Sala 3:

- 21 Crianças;
- Uma Educadora de Infância: Dora santos
- Uma Ajudante de Ação Educativa: Fátima Dinis

AAAF:

- Uma Animadora Sócio Cultural: Liliana Baladares
- Uma Ajudante de Ação Educativa polivalente: Cláudia Rei

Parceiros Intervenientes:

- Famílias das crianças;
- Restante comunidade educativa do CSSJP (Diretora, Coordenadora Pedagógica, Funcionárias, Utentes, Direção);
- Professores das atividades extracurriculares (Natação, Ballet/Dança criativa, MúsicAmiga; Inglês);
- Utentes e Pessoal da ERPI e Centro de Dia do CSSJP;
- Comunidade envolvente;
- GPS (Grupo de Pais Solidários);
- Junta de Freguesia Santa Joana Princesa (PAEC);
- Câmara Municipal de Aveiro (PAEMA);
- Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE): programa eco-escolas.

4.5 A organização do estabelecimento

A organização do estabelecimento poderá ser consultada com maior pormenor e rigor no “Regulamento Interno do Pré-Escolar do CSSJP”.

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 8 de 13
Dora Santos	Data: 20/10/2019		Data:	

5. Intenções de trabalho para o ano letivo

O mês de setembro foi sobretudo de conhecimento individual das crianças, conhecimento mútuo, criar laços afetivos entre todos, um espírito de grupo e de pertença ao mesmo.

Só se a criança se sentir segura, querida, amada, conforto na “escola”, será possível que aprenda, se divirta, que cresça e se desenvolva.

Assim, e com um conhecimento mais aprofundado de cada criança e dos interesses gerais do grupo, estamos em condições para delinear as linhas gerais do projeto curricular de grupo, que vão ao encontro das necessidades de desenvolvimento do grupo e dos seus interesses.

As atividades a desenvolver mensalmente tendo em consideração as temáticas de calendário e a planificação semanal será definida por cada educadora em conjunto com as crianças, atendendo às especificidades do grupo.

Pretende-se, assim, respeitar os ritmos individuais de cada criança, privilegiar o sentido de pertença a um grupo e estimular tanto quanto possível as capacidades individuais, bem como despistar / observar possíveis necessidades e/ou dificuldades de aprendizagem.

Por outro lado, considero fundamental desenvolver um sentimento de pertença a um grupo mais alargado – CSSJP – por essa razão serão, sempre que possível, planificadas atividades em parceria com as restantes salas (intercâmbio entre salas e intergeracional).

No entanto, nunca é demais alertar para o facto de todas as crianças serem seres únicos, em permanente evolução e aprendizagem e que todas as áreas de desenvolvimento se complementam e interligam.

Isto não significa todavia que existirão atividades apenas para uma faixa etária dos grupos! Significa apenas que os educadores farão um esforço acrescido no sentido de fomentar atividades de carácter geral que englobem TODAS as áreas de desenvolvimento das crianças preconizadas pelas “Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar”, nas quais TODAS as crianças participam (com objetivos específicos bem delineados de acordo com a idade e competências de cada uma), dando maior destaque e intencionalidade às áreas relacionadas com a formação pessoal e social e das expressões às crianças mais novas, e enfatizando uma maior valorização de temáticas relacionadas com o conhecimento científico para as crianças mais velhas.

Paralelamente às atividades constantes neste PCG, serão realizadas as atividades / festividades comuns a todas as respostas sociais da instituição e que fazem parte do “Plano Anual de Atividades”, as atividades do PAEMA, PAEC, temáticas obrigatórias para a implementação do Programa Eco-Escolas (água, energias, resíduos e mar) e todas as que surgirem e forem do interesse do grupo.

Na organização das atividades será privilegiado não só o jogo e as brincadeiras livres, mas também todo um conjunto de experiências educativas que possibilitem às crianças a interiorização de regras e valores através do conto de várias histórias, canções de roda, entre outros.

Relativamente às experiências educativas de cariz mais orientado, estas são realizadas tendo em conta a faixa etária de grupo de crianças, respeitando quer o seu nível de desenvolvimento, quer a sua aprendizagem. Como tal, o grupo de crianças será dividido de forma a que as crianças que tenham mais dificuldades numa determinada tarefa sejam ajudadas pelas outras que não as sintam. Assim, desenvolve-se a colaboração, a entajuda e a autoestima.

Tendo em conta o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades (PAA), o Plano Anual de Saídas (PAS), este Projeto Curricular de Grupo (PCG) visa criar experiências educativas que possibilitem aprendizagens significativas para os grupos de crianças em geral e para cada uma delas em particular.

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 9 de 13
Dora Santos	Data: 20/10/2019		Data:	

Assim, e tendo em conta as OCEPE pretende-se desenvolver as várias Áreas de Conteúdo: Área de Formação Pessoal e Social, Área da Expressão e Comunicação e Área do Conhecimento do Mundo.

5.1 Conjunto de estratégias e métodos

- ✓ O conjunto de estratégias e métodos para a operacionalização dos objetivos anteriormente descritos são: Atividades dirigidas planificadas;
- ✓ Atividades dirigidas não planificadas;
- ✓ Atividades espontâneas;
- ✓ Saídas ao exterior;
- ✓ Plano Anual de Atividades, onde constam aqueles comuns a toda a instituição;
- ✓ Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA);
- ✓ Plano de Atividades Educacionais e Culturais (PAEC) da Freguesia de Santa Joana;
- ✓ Atividades propostas pelo Programa Eco escolas;
- ✓ Atividades/ Rotinas que promovam e assegurem o bem-estar e os cuidados básicos de cada criança;
- ✓ Registos escritos do educador / fichas de observação das crianças / Portefólio individual.

Em todas as atividades é facilitado o envolvimento das famílias no desenvolvimento do processo educativo.

6. Procedimentos de avaliação

6.1 Avaliação com as crianças

Durante o desenvolvimento do projeto recorreremos aos seguintes elementos de avaliação:

- Observação direta de cada criança;
- Elaboração de Portfólio Individual da Criança, ao longo do ano onde constarão registos escritos, Ficha de Registo de Observação, Ficha de Observação Individual, Ficha de Diagnóstico, trabalhos exemplificativos e outros elementos que se mostrem pertinentes para a avaliação qualitativa das crianças;
- Avaliação em conjunto com a crianças: o que tem corrido bem / mal; onde podemos melhorar, o que podemos mudar nas nossas salas, atividades preferidas e porquê.

6.2 Avaliação com a equipa educativa

O Projeto Curricular de Grupo será o instrumento principal de orientação nas atividades pedagógicas ao longo do ano letivo e será alvo de constante reflexão em conjunto com a restante comunidade educativa.

Para além desta reflexão conjunta, este PCG será alvo de uma avaliação trimestral, de acordo com o estipulado pelo Ministério da Educação.

Todas as atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Anual de Atividades serão devidamente avaliadas na Ficha de Avaliação do referido Plano.

6.3 Avaliação com as famílias

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 10 de 13
Dora Santos	Data: 20/10/2019		Data:	

Esta colaboração é de extrema importância no que toca a todo o processo educativo da criança, na medida em que ajuda permanentemente no desenvolvimento e na aprendizagem de cada criança.

Será feita através da consulta aos pais e de registos de reuniões gerais e individuais.

7. Relação com as famílias e outros parceiros educativos

Ao longo do ano letivo é importante a relação que se estabelece com os Pais / Encarregados de Educação e outros parceiros educativos:

- Trocas informais sobre o decorrer do Projeto;
- Partilha de saberes e de interesses sobre as motivações das crianças.

Além disso, tentaremos estabelecer momentos de trabalho em equipa quer com as restantes salas da instituição, assim como o restante pessoal, com o objetivo de uma maior comunicação entre os elementos desta equipa pedagógica, sempre que as atividades desenvolvidas assim o proporcionem, ou seja, vontade expressa do grupo de crianças.

8. Comunicação de resultados e divulgação da informação

As estratégias de divulgação de informação adotadas pelo CSSJP são:

- Horário de atendimento aos pais e Encarregados de Educação:

Educadora Sala 3:
3ªf (18h – 19h)

Diretora Técnica:
2ªf (9h – 12h30m)

- Reuniões de pais - à semelhança dos anos anteriores existirão três momentos de reuniões com os pais: setembro, janeiro e julho.

Nas reuniões serão comunicadas e debatidas as informações retiradas de 4 momentos chave de avaliação: avaliação inicial (setembro), dezembro, março/abril e junho, cujo objetivo é, em conjunto, refletir sobre o trabalho pedagógico que tem vindo a ser realizado;

- Site do CSSJP (<http://www.cssjp.pt/>)

- Facebook do CSSJP

- O Projeto Curricular de Grupo poderá ser solicitado, em suporte de papel, na secretaria do CSSJP.

9. Planificação das atividades

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 11 de 13
Dora Santos	Data: 20/10/2019		Data:	

Para além de tudo o que ficou definido no Plano Curricular de Grupo, a planificação com intencionalidade pedagógica será realizada e afixada semanal e mensalmente, dado que será realizada com o grupo.

10. Observações finais

Seguem-se algumas informações de carácter geral que poderão ser úteis aos pais e a todos os agentes educativos envolvidos neste projeto.

Período a que se reporta o Projeto Curricular de Grupo

O período de vigência deste projeto é de 1 de Outubro de 2019 a 31 de julho de 2020, sendo que o mês de setembro será destinado à adaptação do grupo aos novos espaços e rotina, à equipa educativa e à primeira observação do grupo.

A Componente letiva e as Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)

A Lei-Quadro (Lei nº5/97 de 10 de Fevereiro) consigna os objetivos da educação pré-escolar e prevê que, para além dos períodos específicos para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, curriculares ou letivas (25 horas semanais), existam atividades de animação e apoio às famílias.

A grande diferença entre a componente letiva e as atividades de animação de apoio à família reside na intencionalidade de cada período. Assim, durante o tempo de atividades letivas pretende-se proporcionar à criança a estimulação e desafio para que possa progredir, atingindo níveis de desenvolvimento e aprendizagem a que não chegaria por si só. Isto é, são planificadas e estruturadas atividades cujo objetivo é o desenvolvimento integral e harmonioso de cada criança. No que respeita às atividades de animação e de apoio à família, esta será marcada por um processo educativo informal, onde o principal objetivo é o fruir, ou seja trata-se de um tempo onde a criança deve ter liberdade para escolher o que deseja fazer.

Outras Informações:

- Horário de Entrada

O horário de entrada no Pré-Escolar é até às 9h30m, salvo aviso prévio por parte do Encarregado de Educação. É importante o seu cumprimento dado que as atividades na sala iniciam a essa hora;

- Atividades Extra Curriculares

(Decorrem no horário das atividades de animação e de apoio à família e mediante inscrição dos EE):

Todas as atividades extra-curriculares são da responsabilidade dos técnicos especializados para o efeito e serão dinamizadas no horário de componente não letiva do educador de infância.

Este ano as atividades extra curriculares colocadas à disposição dos EE são: natação, ballet / dança criativa e música.

- Clubes do CSSJP:

(Decorrem no horário das AAAF, das 17h15h às 18h00h e são dinamizados e da responsabilidade da animadora, sob supervisão da coordenadora pedagógica e diretora técnica):

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 12 de 13
Dora Santos	Data: 20/10/2019		Data:	



IMP.I21.01

PROJETO CURRICULAR DE GRUPO – SALA 3
ANO LETIVO: 2019/2020

A Educadora de Infância:

Data: 15.10.2019

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 13 de 13
Dora Santos	Data: 20/10/2019		Data:	